

A Pecado na igreja:

❖ Pecado consensual

- Na igreja coríntia havia "um caso de imoralidade sexual que não é tolerado nem mesmo entre os pagãos" (1 Coríntios 5:1 NVI). O fato de haver um relacionamento incestuoso na igreja era algo muito sério. Mas o caso foi ainda mais agravado porque, em vez de gerar repulsa entre os membros, eles se orgulhavam de tolerar o pecado (1 Coríntios 5:2 NVI).
- A igreja era composta principalmente por gentios. Sua própria consciência já lhes dizia que o incesto não deveria ser tolerado. Por outro lado, seu conhecimento das Escrituras os reafirmava nessa ideia (Lev. 18:8).
- Se eles estavam claros ao dizer que esse relacionamento era pecaminoso, por que se orgulhavam disso (1 Coríntios 5:6)? A família envolvida tinha peso na igreja? Eles se gabavam de ser uma igreja tolerante aos pecadores?

❖ Erradicação do pecado

- O caso de incesto já estava "em domínio público" (1 Coríntios 5:1 NVI), então era preciso agir urgentemente para evitar danos à reputação da igreja. Quais medidas deviam ser tomadas?
 - (1) Fazer um julgamento que determinaria, ou não, a culpa da pessoa (1 Coríntios 5:3)
 - (2) Não se associar ao pecador, nem mesmo comer com ele, enquanto insiste em ser considerado membro da igreja, não querendo abandonar seu pecado (1 Coríntios 5:11)
 - (3) Expulsar o pecador e entregá-lo "a Satanás", pois, ao valorizar esse pecado, ele escolheu voluntariamente se colocar sob o jugo de Satanás (1 Coríntios 5:2b, 5a, 13b)
- A disciplina eclesial (independentemente da gravidade do pecado) deve sempre ter um propósito redentor. O erro deve ser levado à atenção da pessoa para que ela o reconheça, se arrependa e "o espírito seja salvo no dia do Senhor Jesus" (1 Coríntios 5:5).

❖ Lidar com problemas internos

- Após explicar como resolver o pecado dentro da igreja, Paulo os repreende por não seguirem as diretrizes corretas e por deixarem os tribunais seculares decidirem sobre problemas entre irmãos (1 Coríntios 6:1-6). Mas Paulo vai além e ataca a raiz do problema.
 - (1) Não deve haver desentendimentos entre os membros da igreja (1 Coríntios 6:7a) e, claro, os membros não devem ofender ou defraudar outro membro (1 Coríntios 6:8).
 - (2) Irmãos devem estar dispostos a perdoar ofensas (1 Coríntios 6:7b).
 - (3) Se não houver acordo entre os membros, a igreja deve julgar ou mediar entre um e outro (1 Coríntios 6:2).
- A menos que seja um caso criminal (Rom. 13:1-5), os problemas internos da igreja devem ser resolvidos internamente.

B Como Evitar o Pecado na Igreja

❖ Templos do Espírito Santo

- Após tratar do tema da litigância, Paulo retorna à questão principal: a imoralidade sexual dentro da igreja. Por que ela existia?
- Os cristãos são chamados à santidade (1 Coríntios 6:11), e isso deve excluir todo pecado. Mas alguns sustentavam que, já que seus pecados já haviam sido perdoados, poderiam fazer com seus corpos o que quisessem. Assim, Paulo deixa claro que "o corpo não é para fornicação" (1 Coríntios 6:12-13).
- Seu argumento: nossos corpos são membros de Cristo. Não podemos pegar um membro de Cristo e anexá-lo a uma prostituta ou adúltera (1 Coríntios 6:15-18).
- Por fim, isso nos leva a meditar sobre um assunto crucial: nossos corpos são templos do Espírito Santo e, portanto, não são nossa propriedade, mas pertencem a Deus (1 Coríntios 6:19). Deus nos comprou com o precioso sangue de Seu Filho, então devemos glorificar a Deus tanto em nosso corpo quanto em nosso espírito (1 Coríntios 6:20).

❖ Sexualidade lícita

- Ao responder algumas perguntas levantadas pela igreja coríntia, Paulo nos ajuda a entender como podemos fugir da imoralidade sexual (1 Coríntios 7:1).
- Basicamente: pessoas casadas devem desfrutar da sexualidade lícita junto com seu próprio cônjuge; Pessoas solteiras não devem ter relações sexuais com ninguém.
- Os cônjuges não devem recusar ter relações sexuais para evitar incitar o outro a um possível adultério (1 Coríntios 7:3-5).
- Solteiros com o dom da continência podem aproveitar melhor as oportunidades para servir a Deus sem serem limitados pelo cuidado familiar.—1 Coríntios 7:6-8, 32-34. Pessoas solteiras sem o dom da continência devem tentar se casar para evitar tentações (1 Coríntios 7:9).